

CADERNO DE ENCARGOS

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

ÍNDICE

I – Capítulo – Cláusulas Jurídicas

1ª. Objeto.....	2
2ª. Prazo do contrato	2
3ª. Obrigações principais do prestador de serviços.....	2
4ª. Preço contratual.....	2
5ª. Condições de pagamento	3
6ª. Penalidades contratuais	3
7ª. Dever de sigilo.....	4
8ª. Força maior	4
9ª. Resolução por parte da entidade adjudicante.....	5
10ª. Resolução por parte do fornecedor	6
11ª. Foro competente.....	6
12ª. Subcontratação e cessão da posição contratual.....	6
13ª. Comunicações e notificações	6
14ª. Legislação aplicável.....	6

II – Capítulo – Cláusulas Técnicas e Específicas

15ª. Local e condições da prestação de serviços.....	7
--	---

Município de Tomar

I – Capítulo – Cláusulas Jurídicas

1ª. Objeto

1. O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de serviços de eletrificação de eventos, para o ano de 2025.

2ª. Prazo do contrato

1. O contrato mantém-se em vigor até ao dia 10 de janeiro de 2026, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

3ª. Obrigações principais do prestador de serviços

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais da celebração do contrato, decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações principais:
 - a. Obrigação de execução dos serviços identificados na sua proposta;
 - b. Obrigação de dispor de um engenheiro eletrotécnico responsável;
2. A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

4ª. Preço contratual

1. Pelo fornecimento dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a entidade adjudicante deve pagar ao fornecedor o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior **não pode, em qualquer caso, ser superior a 65350€**, (valores sem IVA).
3. O preço referido no número 1 inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída a entidade adjudicante, incluindo, nomeadamente as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Município de Tomar

5ª. Condições de pagamento

1. As quantias devidas pela entidade adjudicante, nos termos da(s) cláusula(s) anterior(es), deve(m) ser paga(s) no prazo de 60 dias após a receção pela mesma das respetivas faturas emitidas nos termos do artigo 36.º do CIVA, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva e após o fornecimento de bens e serviços, nos termos do artigo 9.º, nº1, da LCPA, Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.
2. Os pagamentos serão efetuados de forma faseada após a realização de cada evento, do seguinte modo:
 - Congresso da Sopa 2025 – até um máximo de 1100€;
 - Rally Templários 2025 – até um máximo de 2000€;
 - Dia da Criança – até um máximo de 2000€
 - Wellness weekend – até um máximo de 2500€;
 - Festa Templária 2025 – até um máximo de 21000€;
 - Inter-seleções distritais sub17 3x3 (Basquetebol) 2025 – até um máximo de 2200€;
 - Semana da Juventude 2025 – até um máximo de 2000€;
 - Festival de Artes de Rua 2025 – até um máximo de 4.600€;
 - Círio de Nossa Sra. da Piedade 2025 – até um máximo de 1.700€;
 - Festa do Marmelo 2025 – até um máximo de 750€;
 - Iluminação e eletrificação de Natal 2025 – até um máximo de 25.500€;
3. Em caso de atraso do contraente público no cumprimento do prazo de pagamento, são devidos juros de mora sobre o montante em dívida à taxa legalmente fixada para o efeito pelo período correspondente à mora.
4. Em caso de discordância por parte da entidade adjudicante, quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
5. As faturas deverão ser emitidas em nome do Município do Tomar, com referência aos documentos que lhe deram origem, isto é, deve especificar o n.º da encomenda e o respetivo número de compromisso.
6. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de transferência bancária.

6ª. Penalidades contratuais

Município de Tomar

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a entidade adjudicante pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento.
2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, a entidade adjudicante pode exigir-lhe uma pena pecuniária.
3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a respetiva resolução.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, a entidade adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.
5. A entidade adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a entidade adjudicante exija uma indemnização pelo dano excedente.

7ª. Dever de sigilo

1. O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa a entidade adjudicante de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
4. O fornecedor deverá guardar sigilo quanto a informações que possa obter no âmbito da execução do presente contrato, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.
- 5.

8ª. Força maior

Município de Tomar

1. Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
 - a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
 - b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
 - e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
 - g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

9ª. Resolução por parte da entidade adjudicante

Município de Tomar

Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a entidade adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

10ª. Resolução por parte do fornecedor

O prestador de serviços pode resolver o contrato nos casos previstos no artigo 332º do CCP.

11ª. Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do tribunal administrativo e fiscal do Leiria, com expressa renúncia a qualquer outro.

12ª. Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

13ª. Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

14ª. Legislação aplicável

O contrato é regulado pelo disposto no CCP e restante legislação aplicável.

II – Capítulo – Cláusulas Técnicas e Específicas

Município de Tomar**15ª. Local e condições da prestação de serviços**

A.Eventos, datas (a ajustar em função das necessidades logísticas específicas de cada evento), locais e serviços a assegurar. As datas mencionadas são previstas, podendo as mesmas sofrer alterações por motivos imprevistos e de força maior.

1.Concerto de Solidariedade “Quim Barreiros” - Praça de Touros(26 de abril)

1.1 - Transporte de gerador para as proximidades da Praça de Touros em Tomar;

- Aluguer de Gerador de 100kwa para o dia do concerto;

- Aluguer de cabo de 50mt trifásico de 5x16mm

2.Rally Templários 2025 (25 e 26 abril)

2.1 Colocação de sistema de som com microfone na zona da partida (ao pé da EletroMusical, na Av. Norton de Matos ou ao pé da Junta de Freguesia) para possibilitar a locução da prova por um speaker da prova e de um ponto de luz para ligar o pórtico insuflável.

2.2 Colocação de colunas na Alameda Um de Março (em todo o seu comprimento) e na Rua João dos Santos Simões (até à interseção com a Rua da Cascalheira, vinda da Bonjardim) para os espetadores ouvirem o relato do speaker.

2.3. Colocação de sistema de som na Varzea Grande para os dias 25 e 26 de abril, para para possibilitar a locução da prova por um speaker da prova.

Esta prova terá início no dia 25 de abril pelas 20h30, pelo que as colunas podem ser montadas nos dias que antecedem, no entanto o sistema de som na partida convém ser colocado no próprio dia a partir das 19h00 até às 24h00 (hora prevista). Deverá haver técnico responsável durante a prova para qualquer dificuldade ou anomalia que surja com o equipamento.

Após o término da prova, recolher o equipamento.

3. Congresso da Sopa – Jardim do Mouchão (10 de maio)

Montagem, assistência durante o período de ligação, e desmontagem:

3.1.Rede elétrica para alimentação dos espaços dos restaurantes (ligação de painéis elétricas), ligação de bebedouros de água, alimentação de arcas frigoríficas, café, insufláveis, com 32 Amperes,

3.2.Sistema de som de linha para música ambiente e informações.

Município de Tomar

4. Dia da Criança – Jardim do Mouchão (1 de junho) e Mata dos Sete Montes (4 de junho)

Montagem, assistência durante o período de ligação, e desmontagem:

4.1. Montagem, assistência durante o período do evento, e desmontagem:

4.2. Jardim do Mouchão (1 de junho) - Rede elétrica para alimentação de insufláveis e coluna de som

4.3. Mata dos Sete Montes (4 de junho) - Rede elétrica para alimentação aos equipamentos de som para o concerto a realizar no primeiro patamar superior, e alimentação de carrinha frigorífica no patamar superior (junto às mesas de pic-nic)

5. Wellness Weekend – Mata Nacional dos Sete Montes (14 e 15 de junho)

Montagem, assistência durante o período de ligação, e desmontagem:

5.1. Colocação de gambiarra desde o primeiro patamar da Mata até à saída (caminho do jardim);

5.2. Permanência de eletricista durante o evento;

5.3. Pontos de luz para dois foodtrucks;

5.4. Eletrificação e pontos de luz para 40 bancas;

6. Festa Templária iluminação e sonorização – Jardim do Mouchão (10 a 13 de julho)

A. Atividades, datas, locais e serviços a assegurar

6.1. Festa Templária (10 a 13 julho).

Corrente elétrica para:

- Artesanato e Acampamentos | Mouchão | 10 a 13 julho (pronto para ligação dia 9 de julho às 9:00)

- Zona Alimentar | Zona Desportiva | 10 a 13 julho (pronto para ligação dia 7 de julho às 9:00)

- Jantar do Povo | Mata dos Sete Montes | 10 julho com iluminação da zona do parque Infantil e jardim de acesso (pronto para ligação dia 9 de julho às 9:00)

Encerramento do cortejo | Igr. Sta. Maria do Olival | 12 julho (pronto para ligação dia 12 de julho às 9:00)

6.2. Iluminação do Açude (ponte) e Ponto pedonal da Zona Desportiva – 10 a 13 de julho (pronto para ligação dia 9 de julho às 9:00)

- Dimensionamento da rede e definição do número de ligações eventuais necessárias para o fornecimento de energia ao evento, bem como todos os contactos necessários com E-REDES para garantir a viabilidade do fornecimento de energia;

- Instalação e montagem de quadros elétricos, cabos e acessórios para as ligações eventuais necessárias ao fornecimento de energia ao evento dentro das datas e horários acima referidos;

Município de Tomar

6.3. Sonorização

- Linha de som no percurso do Cortejo Noturno (Do Convento de Cristo à Igreja de Santa Maria do Olival)
- Disponibilização de aparelhagem de som para dia 10 de julho, pelas às 17h30, Praça da República, para cortejo de abertura;
- Disponibilização de aparelhagem de som para dia 12 de julho, pelas às 22h30, no exterior da Igreja de Santa Maria do Olival, para encerramento do cortejo noturno;
- Disponibilização de aparelhagem de som para dia 13 de julho, pelas às 18h00 espetáculo de encerramento;
- Entrega da documentação necessária e obrigatória para que o Município proceda à contratação de energia para as ligações eventuais para o evento (ficha eletrotécnica, termo de responsabilidade pela execução e termo de responsabilidade pela exploração).
- Desmontagens no final do evento

7. Inter-seleções distritais sub17 3x3 (Basquetebol) 2025 – Jardim do Mouchão e Campo

Desportivo do Nabão (18 a 20 de julho);

Montagem, assistência durante o período de ligação, e desmontagem:

7.1. Jardim do Mouchão:

7.1.1. Rede elétrica para alimentação de expositores, pontos de apoio técnico ao evento, e pontos de alimentação, a instalar nos dias 14 a 16 de julho.

7.1.2. Instalação de 6 colunas de iluminação do campo principal 6 projetores de 2000 watts colocados em postes de 5 metros de altura, a instalar nos dias 14 a 17 de julho.

7.1.3. Colocação de gambiarras na área envolvente ao campo para iluminação da zona destinada a animação, a instalar nos dias 14 a 17 de julho.

7.2. Campo Desportivo do Nabão:

7.2.1. Rede elétrica para apoio aos jogos realizados nos campos para ligação de sistema de som, painel de leds, sistema de apoio a arbitragem, entre 14 e 17 de julho.

7.2.2. Reforço da iluminação dos campos com projetores, entre 14 a 17 de julho.

7.3 Dimensionamento da rede e definição do número de ligações eventuais necessárias para o fornecimento de energia ao evento e sua localização, bem como todos os contactos necessários com a E-REDES para garantir a viabilidade do fornecimento de energia

7.4 Instalação e montagem de todos os quadros, cabos e acessórios para as ligações eventuais necessárias ao fornecimento de energia ao evento

Município de Tomar

7.5 Entrega da documentação necessária e obrigatória para que o Município proceda à contratação de energia para as ligações eventuais para o evento (ficha eletrotécnica, termo de responsabilidade pela execução e termo de responsabilidade pela exploração)

8.Semana da Juventude – Complexo Cultural da Levada (18 a 27 de julho)

Montagem, assistência durante o período de ligação, e desmontagem:

8.1.Colocação de gambiarras no espaço exterior do Complexo Cultural da Levada;

8.2.Ligações e pontos de energia para equipamento de som, bancas expositores e espaço de bar

9.Festival de Artes de Rua – Jardim do Mouchão, Jardim da Várzea Pequena, Praça da República e Várzea Grande (12 a 14 de setembro).

Montagem, assistência durante o período de ligação e desmontagem de:

9.1 Programação e espaços que integram o evento e para os quais é necessário garantir acesso a energia elétrica, sistemas de som e luz (a avaliar):

- i. Performances (artes cénicas, de acordo com plano a fornecer, relativo ao programa supra referido)
- ii. a) Estátuas Vivas – Profissões antigas, dispersas pelo centro histórico (direção artística de António Santos "Staticman" - 10 estátuas)

Sábado, 13 set., das 21h30 às 23h30 (apenas iluminação, no período noturno)

iii. Ligação de foodtrucks na Várzea Pequena (12 a 14 setembro), de modo a estarem operacionais às 12h00 do dia 12 de setembro;

- i. Eletrificação do quiosque (iluminação), 6 bancas da Feira das Passas (iluminação e corrente elétrica) e de insuflável (corrente elétrica);
- ii. Colocação de gambiarras no recinto
- iii. Aparelhagem de som;
- iv. Eletrificação do quiosque (iluminação), 6 bancas da Feira das Passas (iluminação e corrente elétrica) e de insuflável (corrente elétrica);

9.2 Dimensionamento da rede e definição do número de ligações eventuais necessárias para o fornecimento de energia ao evento e sua localização, bem como todos os contactos necessários com a E-REDES para garantir a viabilidade do fornecimento de energia

9.3 Instalação e montagem de todos os quadros, cabos e acessórios para as ligações eventuais necessárias ao fornecimento de energia ao evento

9.4 Entrega da documentação necessária e obrigatória para que o Município proceda à contratação de energia para as ligações eventuais para o evento (ficha eletrotécnica, termo de responsabilidade pela execução e termo de responsabilidade pela exploração)

9.5.Desmontagens no final do evento

Município de Tomar

10. Círio Nossa Sra. da Piedade 2025 – Recinto da Capela de N.ª Sr.ª Piedade (6 e 7 setembro)

Montagem, assistência durante o período de ligação, e desmontagem de:

10.1 Ligação eventual de energia elétrica;

10.2 Entrega da documentação necessária e obrigatória para que o Município proceda à contratação de energia para a ligação eventual de energia para o evento (ficha eletrotécnica e termo de responsabilidade pela execução assinados por técnico responsável inscrito na DGEG)

10.3 Colocação de quadro elétrico com tomadas de 16A (para ligar 2 máquinas de imperial, 2 arcas frigoríficas e um sistema de som);

10.4. Colocação de gambiarras.

11. Festa do Marmelo - Tenda do Mercado Municipal (novembro em datas a definir)

Montagem, assistência durante o evento e desmontagem:

14.1. Rede e ligação de equipamentos elétricos em cerca de 12 bancas

12. Iluminação de Natal, serviço de eletrificação e sonorização

Montagem, assistência durante o período de ligação e desmontagem de várias ruas da cidade de Tomar, dando cobertura ao período de 29 de novembro de 2025 a 6 de janeiro de 2026.

Instalação de iluminação decorativa, incluindo cabos, quadros e todos os acessórios, nos seguintes locais:

- Edifício Paços do Concelho
- Praça da República
- Edifício do Departamento de Obras Municipais
- Rua Serpa Pinto
- Rua Silva Magalhães
- Rua dos Moinhos
- Rua Infância 15
- Rua Marquês de Tomar
- Levada
- Ponte Velha
- Ponte pedonal do Mouchão ao Parque Desportivo
- Rua do Centro Republicano
- Rua Marquês de Pombal
- Alameda 1 de Março
- Rua João dos Santos Simões
- Rua Amorim Rosa

Município de Tomar

- Praceta Dr. Raul Lopes
- Av. Ângela Tamagnini (entre rotunda do c. comercial e marisqueira)
- Av. General Norton de Matos
- Rotunda dos Bombeiros
- Mercado Municipal (interior e exterior)
 - Rua de Santa Iria
- Av. Cândido Madureira
- Casa Vieira Guimarães
- Rua de Coimbra (montagem na rotunda do Bom Jardim)
- Rua de Leiria (Junto da Rotunda)
- Av. Nuno Álvares Pereira (Junto do Padrão)
- Várzea Grande e Edifício do Tribunal
- Rua Amorim Rosa
- Rua Amorim Rosa: parte central, iluminação de presépio
- Jardim do Mouchão
- Zona desportiva (junto ao Estádio Municipal António Eduardo Fortes, Parque Infantil Traquinas do Nabão)
- Colocação de 4 frases de “Boas Festas” nas entradas da cidade

Deverá ainda ser contemplada a instalação elétrica de suporte ao evento “Tomar Natal”, decorrer nos dias 29 de novembro e 30 de dezembro; 1, 5, 6, 8 de dezembro; 12 e 13 dezembro e 19 e 20 de dezembro, na iluminação das bancas que integram os Mercados de Natal. A complementar os Mercados de Natal, decorrerão ainda atividades para a infância, que carecem de corrente elétrica (insufláveis, workshops, musica ambiente). Estas atividades decorrem no horário das 11:00 às 19h00.

É da responsabilidade do fornecedor a entrega da documentação exigida para a celebração dos contratos das ligações eventuais de energia pela entidade adjudicante (ficha eletrotécnica e termos de responsabilidade pela execução e exploração de instalações elétricas), com 15 dias úteis de antecedência da data de ligação pretendida.

Instalação, desinstalação e requisitos

Os serviços de montagem e desmontagem da iluminação deverão incluir:

- A presença da PSP.
- A sonorização nos moldes habituais, não incluindo direitos de autor.

O horário de funcionamento da iluminação de Natal:

Município de Tomar

- Das 17h30 às 00h00, exceto nas noites de 24 para 25 de dezembro (noite de Natal) e de 31 de dezembro para 1 de janeiro (passagem de ano), em que o horário será das 17h30 às 03h00.

Sonorização:

A sonorização nas ruas iluminadas, Rua de Coimbra e Rua Torres Pinheiro, com instalação de som para emissão de música alusiva à época e divulgação de publicidade, em que a publicidade não utilizará mais do que 15% do tempo de emissão.

Deve ainda o adjudicatário articular com a rádio local¹ no sentido de serem asseguradas as transmissões.

Antes da apresentação de proposta, deverá a empresa avaliar no local todos os meios a afetar.

NOTA: O prestador de serviços deverá ter em consideração as recomendações da E-Redes contantes na carta em anexo (Carta/67/2023/DAC de 06-10-2023), com especial destaque para o ponto 2 da referida carta “Por razões de segurança de pessoas e bens, não será permitida a colocação de iluminação decorativa nos apoios ou colunas da rede de distribuição, uma vez que essas infraestruturas não se encontram dimensionadas para suportar os respetivos esforços mecânicos adicionais”, pelo que não é permitida a colocação de iluminação decorativa nas colunas de IP, sob pena do distribuidor não proceder à ligação.

Regulamentação

Todos os trabalhos de natureza elétrica anteriormente descritos devem obedecer à regulamentação em vigor e em especial às normas técnicas da E-REDES, cabendo ao prestador do serviço a obtenção dessa informação.

Material elétrico a utilizar

O Município poderá disponibilizar quadros para as ligações eventuais, bem como alguns tipos de cabos e equipamentos de iluminação, se disponíveis, mediante autorização e em articulação com os serviços do Município competentes.

Todo o material disponibilizado pelo Município deve ser entregue nas mesmas condições de funcionamento, da responsabilidade do prestador do serviço.

¹ Entre as 2 rádios locais e o Município de Tomar existe um acordo verbal, no qual se encontra definido que em anos ímpares a divulgação de conteúdos é efetuada pela Rádio Hertz e em anos pares pela Rádio Cidade de Tomar, ficando a rádio responsável por suportar os custos com os direitos de autor. No ano de 2025 será, portanto, a Rádio Cidade de Tomar.

Município de Tomar

Qualquer material que não esteja disponível, será da responsabilidade do prestador do serviço assegurar o seu fornecimento.

Piquete de serviço

Deverá haver em permanência, em cada atividade, um piquete de prevenção.

Antes da apresentação de proposta, deverá a empresa avaliar no local todos os meios a afetar.